

Aplicação não será mudada, diz Bacha

BRASÍLIA — Edmar Bacha, assessor especial do ministro da Fazenda, divulgou ontem a seguinte nota, negando notícias publicadas pela imprensa:

“Edmar Bacha, assessor especial do Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, esclarece que é equivocada a notícia publicada no Estado de S. Paulo de hoje (ontem), segundo a qual ele teria dito a um grupo de parlamentares que as aplicações financeiras terão seus ganhos reduzidos, enquanto existir moeda remunerada, não haverá como controlar a inflação, e a redução gradual dos juros nas aplicações financeiras teriam o objetivo de monitorar a paulada contra a inflação.

“O que o assessor especial Edmar Bacha de fato afirmou aos parlamentares foi, resumidamente, que a condição básica para frear a escalada inflacionária é a obtenção de um rigoroso equilíbrio das contas de governo em 1994, enquanto esse equilíbrio não for obtido, é necessário prosseguir com uma política de juros reais positivos para evitar uma fuga de poupança nacional para as aplicações especulativas, uma vez obtido um equilíbrio fiscal duradouro, haverá um restabelecimento da confiança na moeda nacional que possibilitará então uma queda gradual dos juros reais”.